

A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF): em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro

Marco Antonio Toledo Nascimento

Resumo: Este artigo discorre sobre os resultados de uma pesquisa de doutorado concluída (Toledo Nascimento, 2011) que analisou de forma detalhada a pedagogia musical utilizada nas bandas de música amadoras na França que utilizam o esquema de orientação pedagógica do Ministério da Cultura e da Comunicação colocado em prática graças as mudanças ocorridas nesse Órgão a partir de 1982. Esse esquema de orientação pedagógica foi sistematizado pela Confederação Musical da França para poder ser aplicado também em instituições de ensino musical que não são ligadas diretamente ao Estado. Tais mudanças contribuíram para a elevação do nível musical e educacional das bandas de música francesas, possibilitando seus alunos a galgarem espaço em instituições de ensino antes restritos, na maioria dos casos, aos alunos dos Conservatórios e Escolas de Música. A análise destas mudanças possibilita possíveis aplicações ao contexto brasileiro que, a partir deste estudo científico, poderão contribuir de maneira significativa para a educação musical nas bandas de música brasileiras.

Palavras chave: Educação musical, banda de música, Confederação Musical da França

Abstract: This paper relating the results of a thesis research concluded (Toledo Nascimento, 2011) with an analyse detailed of the musical pedagogy form used in the amateur wind bands in France. In this work the French Culture Communication Minister scheme of orientation is used, placed in practical grace the occurred changes in this Agency from 1982. This project of pedagogical orientation was systemized by the Musical Confederation of France to be able to applied also in institutions of musical education, not directly linked to the State. Such changes had contributed to the rise of the musical and educational level of the French wind bands, making possible the access to the institutions of education for this students, space before restricted in the majority of the cases, to the students of the Conservatories and Schools

of Music. The analysis of these changes makes applications possible to the Brazilian context that, from this scientific study, will be able to contribute in significant way for the musical education in the Brazilian bands of music.

Keywords: Music education, wind bands, Musical Confederation of France (CMF)

Introdução

O ensino musical no Brasil, ainda se encontra deficiente quanto a sua disponibilidade ao público. As instituições de ensino musical gratuitas existentes não atendem a demanda por seus cursos, tendo que, na maioria das vezes, utilizar de algum tipo de seleção como escolha. E, nos últimos anos, houve disciplinas de educação artística, artes cênicas, artes visuais e música, subtraídas dos currículos do ensino público regular de nosso país.

No entanto, todas as dificuldades expostas anteriormente não inibem a continua luta por uma democracia para o ensino musical em nosso país. Podemos verificar como resultado desse empreendimento a aprovação por unanimidade do Projeto de Lei 2732/2008, pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara dos Deputados.

No Brasil número exato de bandas de música é incerto, pois existem todos os dias bandas que se formam e se extinguem sendo difícil uma atualização pelas secretarias de cultura dos Estados, e, conseqüentemente, pela Fundação Nacional de Arte (FUNARTE). Contudo, pesquisadores sobre o assunto como Benedito (2009) e Almeida (2010) estimam a existência de aproximadamente 5000 bandas de música amadoras em atividade no país. Tais instituições proporcionam de forma democrática a aprendizagem musical, pois elas não impõem exames de seleção e ainda fornecem instrumentos por empréstimo aos seus aprendizes. Porém, nossas bandas de música não têm uma orientação ou acompanhamento educacional dos órgãos oficiais, diminuindo as oportunidades de seus músicos de adentrarem à vida acadêmica e/ou profissional. Portanto, nota-se que há a necessidade de aprofundar as pesquisas sobre o funcionamento educacional das "bandas de música", procurando soluções para as lacunas existentes em seu processo de formação musical.

O ensino musical nas bandas de música francesas

O sistema de ensino-aprendizagem utilizado nas bandas de música amadoras francesas, além de produzir uma educação musical de alto nível,

cria uma relação muito forte e próxima entre a música acadêmico-profissional e a música amadora. Através desta pesquisa de doutorado foi possível adquirir conhecimentos sobre este sistema de ensino-aprendizagem e identificar algumas de suas causas e principais aspectos positivos possibilitando a reflexão sobre a possível adaptação de tais aspectos no sistema de ensino das bandas de música amadoras no Brasil.

Fontes bibliográficas

O material bibliográfico encontrado é surpreendente. As sociedades musicais amadoras na França têm sua história descrita em várias obras, descrevendo sua importante participação na história contemporânea de seu país.

1-Arquivos das sociedades musicais: segundo diversos autores como (Leconte, 1979), (Pistone, 1997), (Vadeloge, 1997 e 1999), observa-se um campo promissor de pesquisa nestas sociedades musicais em diversos domínios com: história, educação, arte, sociedade etc. Nota-se diversidade de fontes como documentos musicais (partituras), minutas, estatutos, cartas, atas etc., bem como de maneira oral, através da história transmitida de geração em geração entre seus membros.

2- Jornais e revistas sobre música na França: *Journal des sociétés musicales françaises* (1855-1939); *La France Chorale, moniteur des orphéons* (1861, 1862 - março 1869 ; *La nouvelle France Chorale, Moniteur des orphéons et des sociétés instrumentales* (abril 1869 - março 1870, a 1898) ; *Le monde Orphéonique, Journal des sociétés chorales et instrumentales* (janeiro 1884-maio 1932, antigo *L'Echo des fanfares* - março a dezembro de 1883) ; *Journal de la Fédération Musicale de France* (março 1926-abril 1934) ; e *Journal de la Confédération Musicale de France* (após os números 366/367, em 1983, passa a se chamar *Journal de la pratique musicale des amateurs*).

O volume de publicações nos jornais especializados sobre a música amadora francesa é particular: *La Revue Musicale* (1827-1835) ; *La Gazette musicale de Paris* (1834-1835) ; *La Revue et Gazette musicale de Paris* (1835-1880) ; *L'Art Musical* (1860-1870 et 1872-1894); *Le Menestrel* (1833-1940) e *Le Journal de la Confédération Musicale de France* (até hoje).

3- Trabalhos científicos: apesar dos diversos jornais e das fontes nas sociedades musicais amadoras, nota-se ausência de sólidos trabalhos de pesquisa até 1987. A pesquisa mais completa deve ser mencionada: *O trabalho dos Orfeões: 150 anos da vida musical amadora na França* de

Philippe Gumpowics em 1987 (Gumpowics, 1987). Porém, é necessário observar, que apesar destes trabalhos científicos após 1987 fornecerem importantes informações sobre o contexto de fatos, datas e nomes, faltam estudos mais amplos sob o ponto de vista sociológico, político, cultural e sobretudo educacional.

Os jornais sobre a música francesa e os documentos analisados nas bibliotecas, mostram uma falta de interesse dos pesquisadores sobre a educação musical nas bandas de música amadoras na França não sendo encontrado nenhum trabalho específico sobre esse sujeito. Verificou-se, também, uma participação das sociedades musicais amadoras na política, porém, estes mesmos estudos não nos mostraram, aparentemente, nenhum indício da participação do Estado no ensino destas bandas de música amadoras na França. Ao contrário, todas as referências bibliográficas analisadas durante o estado da arte mostraram que as ações pedagógicas para as bandas de música ficam restritas às associações musicais privadas. "As sociedades musicais que não se ocupam de formar seus músicos são a exceção (...) Aliás, a pedagogia é a regra, regularmente imposta como uma das prioridades das bandas de música amadoras!" (Vadelorge, 1999).

Na busca de outras fontes, esta pesquisa recorreu ao Serviço de documentação da RADIO FRANCE e encontramos documentos que modificaram a idéia inicial sobre a participação do Estado sobre a educação musical amadora na França:

Um plano de dez anos foi lançado em 1969, sob a direção de Marcel Landowski, responsável da música no Ministério à partir de 1966. Através deste plano, - pela primeira vez na França -, uma política pública, quer dizer, um programa nacional de ações públicas como alvo para um desenvolvimento conjunto dos territórios, solução de certos problemas da vida musical consideradas mais urgentes. Um outro momento forte se desperta na história da política musical na França. Situado no início dos anos oitenta. Em seguida da alternância política de 1981, uma política musical diferente se concretiza. Sob a responsabilidade de **M. Fleurer**, um novo programa de ações públicas é elaborado e realizado² (Veitl et Duchemin, 2000: 19 e 20).

1 Les sociétés musicales qui ne s'occupent pas de former leurs musiciens sont l'exception (...) Ailleurs la pédagogie est la règle, régulièrement affichée comme l'une des priorités de l'orphéon.

2 Un *Plan de dix ans* a été lancé en 1969, sous la direction de Marcel Landowski, responsable de la musique au ministère à partir de 1966. À travers ce plan a été mise

A análise desta documentação abriu novas questões de pesquisa: Qual era a situação musical na França para que fossem tomadas tais medidas? Quais eram os problemas da vida musical na França que o texto acima trata como de caráter urgente? Quais as ações usadas pelo governo para resolver essa situação? Quais medidas pedagógicas foram adotadas? E essas mudanças foram eficazes?

Segundo Veitl et Duchemin, as mudanças adotadas pelo governo começaram à partir de 1982. Tais intervenções foram utilizadas tanto no canto-coral como nas bandas de música e fanfarras. O autor não esclarece a natureza exata dessas mudanças. Por isso, na tentativa de obtenção de respostas, recorreu-se aos arquivos do Ministério da Cultura e da Comunicação.

Esse Ministério elaborou um plano pedagógico para o ensino musical amador, chamado "Esquema de orientação pedagógica das escolas de música". Esse plano corresponde a um currículo educacional dividido em três ciclos, com a possibilidade de uma prolongação no último intitulado, terceiro ciclo especializado.

Esta parte da pesquisa contou com a colaboração de Dominique Sicot, encarregada da missão música - *Bureau Education et Pratiques Artistiques et Culturelles - Direction de la musique, de la danse, du théâtre et des spectacles*. Por esta ocasião, D. Sicot nos explicou a participação do Ministério e as políticas educativas das associações musicais amadoras e o papel das confederações federais, regionais e locais, além de deixar à disposição toda a documentação inerente. É importante ressaltar que faltam pesquisas de contexto acadêmico sobre a pedagogia musical das bandas de música amadoras na França.

Segundo Sicot e os diversos textos regulamentares: *Arrêté du 23 février 2007, Bulletin officiel Hors-série n°2, Decret n° 2006-1248 du 12 octobre 2006 et Diplôme de formation initiale etc*, existe uma relação

en place, - pour la première fois en France - et à strictement parler -, une politique publique, c'est-à-dire un programme national d'actions publiques ciblant, à l'échelle de l'ensemble du territoire, certains des problèmes de la vie musicale considérés comme les plus urgents. Un autre moment fort se détache dans l'histoire de la politique musicale en France. Il se situe au début des années quatre-vingt. À la suite de l'alternance politique de 1981, une politique musicale différente a se concrétiser. Sous la responsabilité de **M. Fleurer**, un nouveau programme d'actions publiques est élaboré, puis réalisé.

complexa entre a prática pedagógica das associações musicais nos níveis municipais, departamentais, regionais e nacionais.

As sociedades musicais são formadas por bandas de música, fanfarras e figuram para o Estado nos quadros de Instituições de ensino musical privado. Já o ensino musical público fica a cargo dos conservatórios de música e as escolas de música.

O Esquema de orientação pedagógica das escolas de música dividido em três ciclos é sancionado por um certificado de estudos musicais que qualifica os estudantes de música a chegarem aos níveis profissionais e acadêmicos.

Esses estudos aqui relatados identificaram a existência de diversas instituições que contribuem de maneira significativa para a promoção, desenvolvimento e para o ensino das bandas de música amadoras na França. Porém, a instituição de trabalho pedagógico mais relevante identificado por esta pesquisa foi a Confederação Musical da França.

Confederação Musical da França (CMF)

Apesar de existir mais de 100 anos de história, e de ter uma Mídioteca bem organizada, não existe nenhum trabalho consistente sobre o funcionamento e sobre a história da CMF. Por isso, essa tese não se deteve à análise documental e recorreu a outros tipos de pesquisa para a obtenção dos dados.

Através de duas entrevistas com a Diretora Geral, Anne Bernard, pôde-se ter conhecimento da amplitude de atuação da CMF e sua importância no contexto organizacional e educacional para a música amadora na França. Entre outras funções, a CMF: reagrupa o ensino das escolas de música e conservatórios; propõem o programa de ciclos do Ministério da Cultura através da elaboração do **Guia de Orientação Pedagógica** que serve de referencial para os professores de música; Comissões de professores de cada instrumento para determinarem as peças que serão impostas para avaliação; Concursos entre as Bandas de música e instrumentistas; formação de maestros e diretores de sociedades musicais; comissões técnicas, estágios; difusão de repertório; colóquios e workshops e etc.

Entre todas as ações supracitadas, esta pesquisa escolheu algumas das julgadas mais importantes para realizar um estudo mais aprofundado. Tal protocolo de investigação que chamamos de "resultado inverso" propôs uma pesquisa que visou partir do resultado para a fonte, ou seja, ela partiu do último nível esperado da formação de um músico amador que realizou

sua formação musical sob a orientação pedagógica da CMF e terminou com uma pesquisa onde esse aprendizado começa, nas estantes da banda de música amadora.

Concurso de Excelência da CMF

Na busca de novos dados sobre esta confederação, esta pesquisa contou com a observação, a convite da Diretora Geral, do Concurso de Excelência do ano 2008, realizado nos dias 1º e 2 de fevereiro em Paris. Esse concurso é o último nível de aprendizado musical na França categorizado como amador. A partir deste diploma, subentende-se que o aluno tenha o nível para prosseguir os estudos musicais em instituições de ensino especializado, como os Conservatórios ou nas demais Universidades que oferecem cursos de nível superior em música.

Esta parte da pesquisa teve um caráter importante para a coleta de dados, pois através de entrevistas identificou-se onde os candidatos fizeram sua formação musical. Analisando os resultados das provas pôde-se constatar que os candidatos que tiveram **exclusivamente na banda de música** sua formação musical puderam chegar ao mesmo nível de resultado dos alunos de outras escolas de música ou conservatórios (Toledo Nascimento, p. 223).

Diploma de Aptidão à Direção de Sociedades Musicais (DADSM)

Outra ação significativa desta confederação é a formação dos maestros de bandas de música. Ela é efetuada em duas etapas. Primeiramente as federações regionais organizam estágios de formação para maestros. Nestes estágios, princípios básicos de direção, preparação de ensaios, análise e orquestração são ministrados. Estes estágios são efetuados normalmente no período de férias para que um grande número de músicos amadores possam participar. O público presente nesta formação é formado não apenas por mestres de bandas, mas também de músicos que desejam atuar como maestros.

Uma formação mais criteriosa é colocada em prática pela CMF. O DADSM é um diploma de alto nível que demanda uma preparação elevada de conhecimentos de direção, entre os quais: orquestração, arranjo, análise e conhecimento de cultura musical. A prova prática, que consiste em preparação de uma obra frente a uma grande formação é efetuada no Conserva-

tório Militar francês com a Banda Sinfônica do Exército, a mais importante formação musical militar do país. Este diploma é reconhecido pelo Ministério da Cultura em acordo com o Ministério da Educação.

Esta diplomação aumenta de forma considerável o nível das bandas de música na França por dois motivos principais. Primeiramente pelo interesse de bons músicos a fazerem parte de bandas de música dirigidas por maestros competentes. O segundo ligado diretamente ao primeiro, mostra que o há um aumento de nível da banda com a presença de músicos de alto nível, normalmente alunos dos conservatórios que são orientados a participarem da prática de conjunto disponibilizada pelas bandas. Porém, ressalta-se que isso só acontece, porque o maestro tem um reconhecimento perante os professores e diretores destes conservatórios.

Resultados importantes

Esta pesquisa termina o protocolo de investigação efetuando três estudos de caso em bandas de música francesas e, realizando ainda, entrevistas com profissionais que têm experiência em todas as esferas do ensino musical na França (bandas de música, escolas de música associativas, conservatórios e universidade). A análise dos dados identificou sete pontos positivos do sistema francês susceptíveis a uma aplicação ao contexto brasileiro atual. São eles:

1-Uma visão política nacional por parte do Ministério da Cultura de apoio e valorização à prática educativa nas bandas de música;

2-O desenvolvimento de passarelas entre o sistema de formação especializada dos conservatórios, escolas de música e universidades com as bandas de música;

3-A implicação de músicos profissionais gabaritados que contribuam gratuitamente à prática de ensino das bandas de música;

4-Uma formação para criar e aperfeiçoar maestros de banda de música;

5-A estruturação e organização das bandas de música nos quadros regionais e nacional;

6-A função social da banda como fator motivacional importante para o engajamento dos jovens músicos no desenvolvimento musical através do currículo proposto pela CMF, principalmente na preparação do Concurso de Excelência;

7-Produção e difusão de material pedagógico.

Uma transposição desta organização ao contexto brasileiro

No momento em que esta pesquisa estudou a susceptibilidade desses pontos positivos supracitados do ensino amador das bandas de música francesas ao contexto brasileiro, uma contribuição significativa do Programa de Pós-graduação de Música da UFBA (PPG-Mus) durante dois semestres universitários, não pode ser esquecida. Neste período tais resultados foram frutos de discussões com especialistas brasileiros e estrangeiros que conhecem as duas realidades relacionadas (Europa e Brasil), onde se pôde estudar a possibilidade de aplicação ao contexto brasileiro das medidas de apoio à educação nas bandas de música. Essas discussões culminaram com um procedimento formal do curso de doutorado em música do programa: o exame de qualificação da tese realizado em junho de 2010³.

Entre os objetivos maiores, observamos a necessidade de criar condições que permitam a todos o acesso ao ensino da música.

As bandas de música podem ser utilizadas de forma estratégica de tal processo. Porém será necessário reestruturar imediatamente estes grupos musicais para que se possa efetuar uma intervenção de âmbito nacional.

Esta pesquisa propõe uma contribuição para esta reestruturação do ensino musical brasileiro visando sua democratização calcada na valorização das bandas de música. Aproveitando do exemplo das bandas de música francesa e das mudanças econômicas e políticas favoráveis, bem como a expansão dos departamentos de música nas universidades federais, esses "conservatórios do povo" poderão expandir seu raio de atuação e participarem de maneira decisiva na busca desses resultados.

Referências

ALMEIDA, Robson, Tocando o Repertório Curricular: Bandas de Música e Formação Musical. 2010. Dissertação de mestrado em Educação Brasileira, FAGED, Universidade Federal do Ceará.

BENEDITO, Celso, História e didática das Filarmônicas, "Curso Mestres", Governo da Bahia, 2009.

³ A banca deste exame qualificativo foi composta pelos professores do PPG-Mus, Profa. Dra. Ana Cristina Tourinho (orientadora), Prof. Dr. Joel Barbosa e Prof. Dr. Pablo Sotuyo e, ainda, pelo Prof. Dr. Antônio Salgado (professor convidado de Portugal).

GUMPLOWICZ, Philippe, Les travaux d'Orphée : 150 ans de vie musicale amateurs en France; harmonies, chorales, fanfares, Paris, Aubier, 1987.

LECONTE, Henri, Sociétés nationale des orphéonistes Les Crick-Socks de Tourcoing (1852-1977): son histoire 125 années au service de l'Art Choral, Douai, Commerciale De Douai, 1979.

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, Une Politique de la musique pour la France : 1974-1981, du Service d'information et de diffusion du Premier ministre, 1981.

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, Direction de l'administration générale, " Développement culturel ", Bulletin du Département des études et de la prospective, n° 109, mars, 1996.

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, Direction de la musique, Schéma d'orientation pédagogique des écoles de musique et de danse, le 28 août 1996,

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, Direction de l'administration générale, " Développement culturel ", Bulletin du Département des études et de la prospective, n° 128, mars, 1999.

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, Annexe 1 de l'arrêté du 15 décembre 2006.

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, Journal Officiel de la République française, n° 301 de 29 dezembro de 2006.

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, Journal Officiel de la République française, n° 68 de 21 março de 2007.

MINISTERE DE LA CULTURE, Journal Officiel de la République Française, Décret n° 83-85 de 2 feveiro de 1983 relativo ao diploma do Estado para professor de música, p. 524. Disponível em : < www.legifrance.gouv.fr/jopdf/common/jo_pdf.jsp?numJO=0&dateJO=1983_0211&numTexte=&pageDebut=00524&pageFin >. Acesso em: 7 set. de 2010.

- PISTONE, Danièle, La musique, ses institutions et son public dans la France du XXe siècle. Bibliografia comentada, Paris, Université de Paris IV-Sorbonne, Coll. " Observatoire Musical Français ", série, 'Bibliographies et Catalogues', n° 3, 1999.
- TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio. L'apprentissage musical en amateur au sein des harmonies de la Confédération Musicale de France (CMF), en vue d'une application au contexte brésilien. 2011. Tese de doutorado em Música (Co-tutela) Toulouse, Université Toulouse II le Mirail e Universidade Federal da Bahia.
- VADELORGE, Loïc, " L'orphéon rouennais: entre protection et promotion sociale ", Sociabilité, Culture et Patrimoine, Les sociabilités musicales, textos reunidos por Ludovic Tournes & Loïc Vandelorge, Cadernos de GRHIS, n° 6, 1997.
- VADELORGE, Loïc, " Un vecteur d'intégration républicaine : l'orphéon. L'exemple de Rouen sous la Troisième République ", in : De l'acculturation du politique au multiculturalisme : sociabilités musicales contemporaines, Paris, Librairie Honoré Champion, Musique-musicologie, n° 29, 1999, p. 81-110.
- VEITL, Anne & DUCHEMIN, Noémi, Maurice Fleuret : une politique démocratique de la musique (1981-1986). Coll. " Comité d'histoire du Ministère de la culture et de la communication ", Paris, 2000.